Rua Miguel Prisco,288 - Centro - Ribeirão Pires/SP – CEP 09400-110 – tel./fax: 4824-3492 / 4825-2325

ATA DE REUNIÃO Nº 08/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE RIBEIRÃO PIRES – IMPRERP.

Aos quinze do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, os servidores membros do Comitê de Investimentos do IMPRERP, nomeados pela Portaria 599/2022; *GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL, NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA, RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA, ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI e ALLINY RIBEIRO BOTTARO, a representante da Consultoria Crédito e Mercado SIMONE e o superintendente do instituto Dr. PATRICK PAVAN*. **DELIBERAÇÕES: 1) Performance da carteira de investimentos do IMPRERP, fechamento junho/2026 e Movimentações:** O saldo da carteira de investimentos do instituto em agosto/2026 foi de R$ **237.723.805,60 (duzentos e trinta e sete milhões, setecentos e vinte e três mil, oitocentos e cinco reais e sessenta centavos).** A meta a ser atingida no mês era 0,16%, o IMPRERP ficou em**: 1,19%. 2) REPASSES:** A Prefeitura Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor de **R$ 2.690.331,74 (dois milhões, seiscentos e noventa mil, trezentos e trinta e um reais e setenta e quatro centavos)** e foram investidos no fundo BB Prev RF Perfil Sb - CNPJ: 63.197.167/0001-04. A Câmara Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor **R$ 57.676,82 (cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e dois centavos)** e foram investidos no fundo no fundo BB Prev RF Perfil Sb - CNPJ: 63.197.167/0001-04. **3) PROPOSIÇÕES DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS:** Foi investido o valor de R$ 2.798.340,68 (dois milhões e setecentos e noventa e oito mil, trezentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos) no fundo BB PREV RF RET TOTAL – CNPJ: 35.292.588/0001-89 e de R$ 89.261.975,46 (oitenta e nove milhões, duzentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) no fundo BB Prev RF Perfil Sb - CNPJ: 63.197.167/0001-04, e o valor de R$ 20.950.970,64 (vinte milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e setenta reais e sessenta e quatro centavos) no fundo CAIXA FI BRASIL TIT PUBLICOS RF – CNPJ: 05.164.356/0001-84. **4) FATOS RELEVANTES**: Parecer do Comitê de Investimentos (Anexo I). A consultora Simone (Crédito e Mercado) apresentou o Relatório de Investimentos (Anexo II), avaliou nossa carteira de agosto/2026, nos aconselhou a mantermos a diversificação. Em reunião com Banco Bradesco, nos aconselhou a continuar com as diversificações e investir no fundo BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE – CNPJ: 63.637.97/0001-05, devido a sua performance. **5) Os FUNDOS ILÍQUIDOS:** AR, CARE 11, W7 e VECTOR continuam com desempenho abaixo da meta. **6) ENCERRAMENTO:** O cenário atual, devido ao desempenho da Renda Fixa, não favorece o atingimento da meta atuarial, no entanto, atingimos a meta do mês. Nada mais havendo a tratar o (a) Presidente deu por encerrado os trabalhos, as onze horas e trinta minutos, lavrou-se a presente ata a que se refere esta reunião do Comitê de Investimentos após lida e foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

PATRICK PAVAN

Rua Miguel Prisco,288 - Centro - Ribeirão Pires/SP – CEP 09400-110 – tel./fax: 4824-3492 / 4825-2325

GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL

NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA

RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA

ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI

ALLINY RIBEIRO BOTTARO

PANORAMA
AGOSTO



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Agosto de 2026 foi um mês de calmaria aparente que terminou em nova escalada. Depois de um julho marcado pela ruptura da trégua entre Estados Unidos e Irã, a primeira quinzena de agosto trouxe alívio no mercado de petróleo, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ e por sinais de normalização no Estreito de Ormuz. Esse cenário se inverteu no fim do mês: na noite de 30 para 31 de agosto, Irã e Estados Unidos voltaram a trocar ataques diretos pela primeira vez em mais de um mês — mísseis iranianos contra alvos americanos na Jordânia, em retaliação a um ataque dos EUA contra lançadores de foguetes que, segundo Washington, se preparavam para minar o Estreito de Ormuz. O episódio ocorreu poucos dias depois de o presidente Donald Trump declarar que o estreito estava livre de minas, e devolveu o prêmio de risco ao petróleo: o Brent voltou a superar os US$ 90 no último pregão do mês, com alta diária de 2,71%.

No plano comercial, a tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, permaneceu como pano de fundo da relação bilateral. O governo brasileiro deu início, em meados de agosto, ao processo de avaliação de retaliação previsto na Lei de Reciprocidade Econômica, mas optou por manter a via diplomática como prioridade, adiando qualquer contramedida. Mesmo nesse ambiente, o mercado doméstico navegou um mês de duas metades distintas: o Ibovespa amargou onze pregões consecutivos de perdas entre os dias 4 e 18, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro de cerca de R$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o fluxo se inverteu — com entrada de quase R$ 5 bilhões — em meio a pesquisas eleitorais que passaram a precificar maior probabilidade de alternância de poder em outubro. Ainda assim, o índice fechou o mês com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos. O dólar, por sua vez, subiu ao longo do mês (média de R$ 5,16, alta de 0,9% sobre julho) e encerrou agosto cotado a R$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho surpreendeu para cima: o payroll de agosto, divulgado em 4 de setembro, mostrou a criação de 162 mil vagas não agrícolas — quase três vezes a expectativa de 56 mil — com revisões positivas para julho (de -23 mil para +21 mil) e junho (de +20 mil para +31 mil). O resultado inverteu a narrativa de julho e reabriu o debate sobre uma alta de juros pelo Fed, e não um corte, na reunião de 15 e 16 de setembro. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto (ante 2,9% em julho), puxada pela energia, levando o BCE a elevar a taxa de depósito de 2,25% para 2,50% em 10 de setembro — a segunda alta do ano. No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% ao ano na reunião de 4

e 5 de agosto, em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, levando o acumulado em 12 meses a 4,22%. O terceiro trimestre de 2026 se consolida, assim, como um período de reversões rápidas: o que parecia desinflação e afrouxamento monetário em julho deu lugar, em poucas semanas, a um cenário de juros mais altos por mais tempo tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



CURVA DE JUROS

A curva de juros americana passou por uma reviravolta em agosto. Ao longo da maior parte do mês, a sequência de dados fracos do mercado de trabalho em julho ainda alimentava apostas em cortes do Fed. O payroll de agosto, divulgado já em setembro, mudou esse quadro: com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para os dois meses anteriores, o mercado de juros futuros elevou a probabilidade embutida de uma **alta** de 0,25 ponto percentual na reunião de 15 e 16 de setembro, que passou de 49,4% para 58,4% segundo a ferramenta FedWatch da CME. A leitura se inverteu por completo frente a julho: o debate deixou de ser sobre quando viria o próximo corte e passou a ser sobre se há espaço para nova alta diante do choque de petróleo.

DOLLAR INDEX (DXY)

O dólar global recuperou parte do fôlego perdido em julho, sustentado pela força inesperada do mercado de trabalho americano no fim do período. No Brasil, a moeda subiu ao longo de agosto — média de R$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho —, pressionada sobretudo por fatores domésticos (incerteza eleitoral e saída de capital estrangeiro da bolsa) e pela aversão a risco global ligada à retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã. O diferencial de juros entre a Selic (14,00%) e as taxas americana e europeia seguiu amplo, atuando como contrapeso e evitando uma alta ainda mais acentuada da divisa.

MERCADO DE TRABALHO

O payroll de agosto, divulgado pelo BLS em 4 de setembro, mostrou criação de 162 mil vagas não agrícolas, muito acima da expectativa de mercado (56 mil) e quase três vezes o consenso. A taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%, dentro do esperado. Houve revisões relevantes: julho passou de uma perda de 23 mil vagas para um ganho de 21 mil, e junho, de +20 mil para +31 mil — uma revisão positiva conjunta de 55 mil vagas. O setor de lazer e hospitalidade liderou a criação de postos (62 mil), enquanto a saúde, que vinha puxando o crescimento do emprego, adicionou apenas 13 mil vagas, bem abaixo da média de 32 mil dos últimos 12 meses. O ganho médio por hora avançou 0,3% no mês e 3,09% em 12 meses. O resultado, descrito pelo mercado como "hawkish", reduziu o espaço para o Fed relativizar a força do mercado de trabalho e devolveu à inflação o papel de variável decisiva para a próxima decisão de juros.

INFLAÇÃO

O CPI de julho de 2026, divulgado em agosto, desacelerou pelo segundo mês seguido, para 3,4% em 12 meses (ante 3,5% em junho), com alta mensal de 0,1%, dentro do esperado. Já o CPI de agosto, divulgado em 11 de setembro, mostrou reaceleração: alta de 0,4% no mês (ante 0,1% em julho), com o acumulado em 12 meses estável em 3,4%. O núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3% no mês (ante 0,2% em julho) e desacelerou ligeiramente para 2,4% em 12 meses (de 2,5%). A alta de agosto foi puxada principalmente pelos combustíveis, com reflexo do novo choque geopolítico sobre o petróleo, além de passagens aéreas (+2,7%) e veículos usados (+0,4%); cuidados médicos (-0,2%) e seguros de veículos (-0,8%) seguiram em direção contrária.

JUROS

O Federal Reserve não teve reunião em agosto — o calendário de 2026 não previu encontro no mês —, de forma que os juros permaneceram na faixa de 3,50% a 3,75%, nível definido em julho. A próxima decisão está marcada para 15 e 16 de setembro, e o payroll forte de agosto elevou a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de 0,25 ponto percentual — cenário que ganhou força após meses em que a expectativa predominante era de corte. Analistas do Fed, como Chris Waller e o presidente da distrital de Nova York, John Williams, sinalizaram que uma alta em setembro está longe de ser um caminho definido, deixando o CPI de agosto e os próximos dados como fiéis da balança.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street fechou agosto no positivo apesar do ambiente geopolítico adverso no fim do mês. O Nasdaq subiu 3,93%, o S&P 500 avançou 2,62% e o Dow Jones subiu 1,34%, impulsionados principalmente pelos resultados corporativos do setor de tecnologia. No último pregão do mês, contudo, os três índices recuaram, pressionados pela disparada do petróleo

Brent, que voltou a superar os US$ 90 por barril e reacendeu os temores inflacionários — o contrato mais líquido fechou o dia em alta de 2,71%, a US$ 90,49.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

O PIB americano do primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado). A segunda prévia do PIB do segundo trimestre foi divulgada ao longo de agosto, na mesma semana do IPCA-15 brasileiro e do PCE de junho, mas o resultado consolidado do trimestre segue sendo acompanhado pelo mercado à luz do contraste entre atividade de serviços ainda firme e um mercado de trabalho que, apesar do payroll forte de agosto, vinha de meses de sinais mistos.

PMI

Os indicadores de atividade americanos de agosto reforçaram a leitura de uma economia resiliente. O ISM Industrial e o PMI Industrial da S&P Global, acompanhados ao longo do mês, mantiveram o setor de serviços como destaque, em linha com o padrão observado desde julho, de atividade doméstica firme mesmo em meio ao choque de petróleo e à volatilidade do mercado de trabalho. Esse contraste entre atividade forte e payroll surpreendentemente aquecido é, segundo analistas, um dos pontos que pesam a favor de uma postura mais dura do Fed em setembro.

PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

ZONA DO EURO



INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro voltou a acelerar em agosto, para 3,3% ao ano (ante 2,9% em julho), impulsionada quase inteiramente pela alta dos custos de energia, em um ambiente de petróleo e gás natural mais caros após a nova escalada entre Estados Unidos e Irã. O núcleo, que exclui alimentos e energia, seguiu a direção oposta e recuou de 2,5% para 2,4%, com desaceleração do componente de serviços (de 3,3% para 3,0%) — sinal de que a pressão ainda está concentrada na energia e não se espalhou para os demais preços.

JUROS

O BCE manteve os juros inalterados ao longo de agosto — a taxa de depósito seguiu em 2,25%, nível definido em julho —, mas o Conselho já sinalizava que aguardaria os dados de inflação de agosto antes de decidir os próximos passos. Com a inflação em 3,3% e o petróleo voltando a superar os US$ 100 em setembro, o banco elevou a taxa de depósito para 2,50% na reunião de 10 de setembro — a segunda alta do ano —, reconhecendo que a inflação deve permanecer acima da meta de 2% até 2028. O BCE também elevou a projeção de crescimento da economia da Zona do Euro para 0,9% em 2026 (ante 0,8%), com a atividade se mostrando mais resistente do que o esperado diante do custo mais alto da energia.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

Os PMIs da Zona do Euro surpreenderam positivamente em agosto: o PMI industrial subiu de 51,9 para 52,7 pontos, o maior nível em 51 meses, com Alemanha e França entre os destaques da recuperação. O PMI de Serviços se manteve em 51,7, estável frente a julho. A taxa de desemprego regional ficou em 6,4% em julho, estável no mês. A combinação de atividade industrial em expansão com inflação acima da meta é o principal dilema do BCE para as próximas reuniões.

CHINA



ATIVIDADE INDUSTRIAL

A atividade industrial chinesa mostrou melhora parcial em agosto de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) subiu para 49,8 pontos (ante 49,2 em julho), superando a expectativa dos analistas (49,6/49,7), mas permanecendo abaixo da linha de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo — ou seja, ainda em contração, porém mais branda. Produção e novos pedidos voltaram a território de expansão (50,4 e 50,6, respectivamente), e os novos pedidos de exportação subiram para 50,1 (de 49,6). O emprego industrial, no entanto, seguiu em queda (48,7). Chama atenção a divergência setorial: a manufatura de alta tecnologia (52,9) e a fabricação de equipamentos (51,4) seguem em expansão consistente, impulsionadas pela demanda global por servidores, chips e componentes de robótica ligados à infraestrutura de inteligência artificial, enquanto bens de consumo e setores de alto consumo energético permanecem abaixo de 50.

JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) manteve as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em agosto, com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%. Mesmo com os PMIs ainda em contração, o banco central chinês seguiu priorizando o suporte via política fiscal e crédito direcionado, em vez de cortes generalizados de juros.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PMI NÃO MANUFATUREIRO

O PMI não manufatureiro (serviços e construção) ficou em 49,0 em agosto, estável em relação a julho — a atividade de serviços marcou 49,3 (também estável), enquanto a construção recuou 0,1 ponto, para 46,9, afetada por chuvas fortes e tufões em algumas regiões. Setores de tecnologia da informação, internet e telecomunicações seguiram acima de 55 pontos, sinalizando forte expansão. O índice de expectativas do setor de serviços atingiu 55,5, indicando otimismo elevado com o cenário à frente, mesmo com a atividade doméstica ainda perdendo fôlego no agregado.

BRASIL

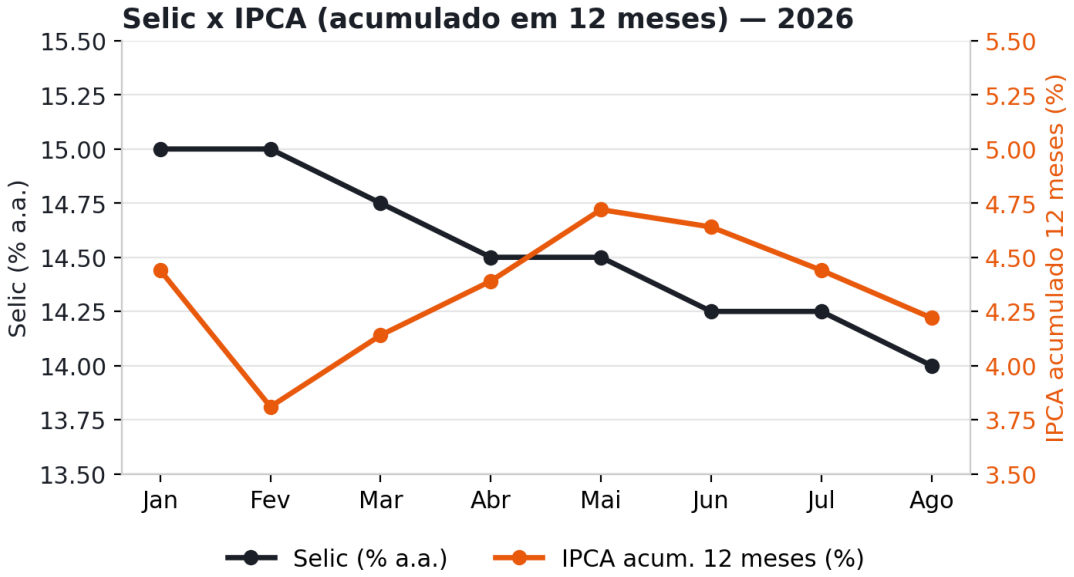


JUROS

O Copom se reuniu em 4 e 5 de agosto de 2026 e cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,00% ao ano, o quarto corte consecutivo. Diferentemente do que se especulava em julho, a decisão foi unânime entre os membros do colegiado, e o comunicado passou a descrever uma desaceleração da inflação cheia e dos núcleos, ante o diagnóstico de aceleração feito na reunião de junho. O comitê seguiu apontando moderação gradual da atividade econômica, ainda em patamar resiliente, com mercado de trabalho aquecido. A próxima reunião do Copom está marcada para 15 e 16 de setembro, com o mercado precificando cerca de 95% de probabilidade de novo corte de 0,25 ponto percentual, para 13,75% — o que, segundo analistas, deve encerrar o espaço para reduções adicionais relevantes no curto prazo. A ata da reunião de setembro está prevista para 22 de setembro, e restam ainda dois encontros em 2026 (3 e 4 de novembro, e 8 e 9 de dezembro).

INFLAÇÃO

O IPCA de agosto de 2026, divulgado pelo IBGE em 11 de setembro, registrou deflação de 0,32%, acima do recuo esperado pelo mercado (-0,29%) e a queda mais intensa em quatro anos. O acumulado em 12 meses desacelerou para 4,22% (de 4,44% até julho), permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta pelo segundo mês seguido. Habitação (-1,87%) foi o principal vetor de baixa, puxada pela queda da energia elétrica associada ao crédito extraordinário do Bônus de Itaipu — um efeito temporário —, seguida por Transportes (-0,86%), Alimentação e bebidas (-0,34%) e Comunicação (-0,09%). A média dos núcleos de inflação também recuou frente a julho, ficando abaixo de 4% no acumulado. Para setembro, o mercado já projeta reversão parcial do efeito do Bônus de Itaipu, além de pressão de alimentos in natura e passagens aéreas. O IGP-M de agosto, divulgado pela FGV, recuou 0,22%, a segunda leitura consecutiva de deflação, levando o acumulado em 12 meses a 2,16%.



O gráfico acima ilustra o movimento de tesoura entre os dois indicadores ao longo de 2026: enquanto o Copom seguiu reduzindo a Selic de forma gradual, o IPCA acumulado em 12 meses oscilou por conta de choques pontuais — sobretudo o do petróleo em abril/maio, refletido no pico de 4,72% em maio — antes de recuar com força em agosto.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

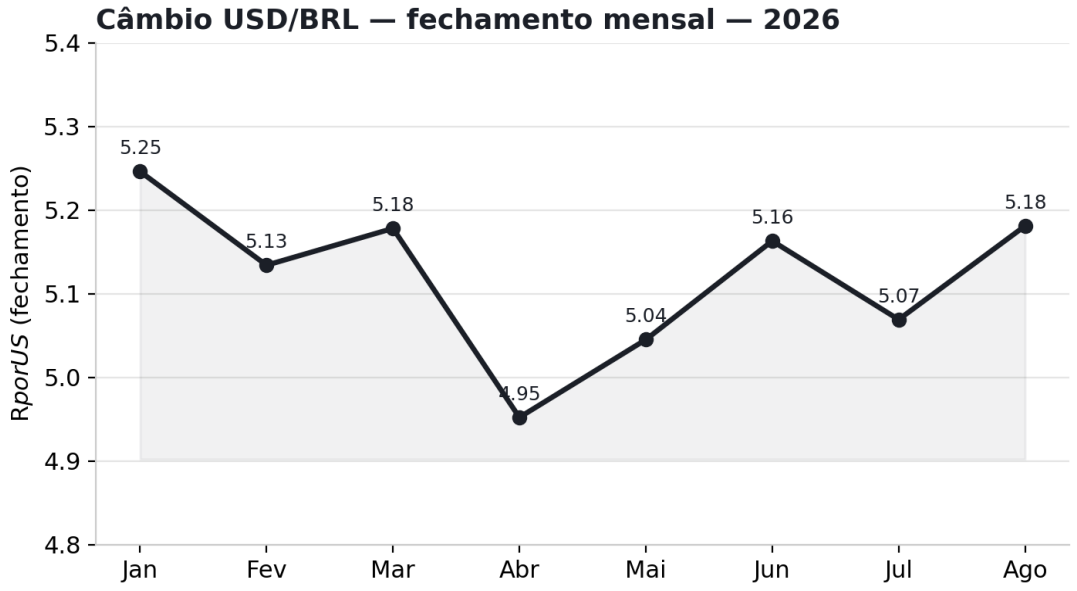
O PIB do segundo trimestre de 2026, divulgado pelo IBGE em 1º de setembro, mostrou crescimento de 0,5% frente ao primeiro trimestre — desaceleração ante os 1,1% registrados no início do ano — e alta de 2% frente ao segundo trimestre de 2025. O PIB alcançou R$ 3,4 trilhões no período, e o acumulado em quatro trimestres chegou a 1,9%. Pela ótica da produção, a agropecuária foi destaque, com alta de 2,8% no trimestre e 6,2% em 12 meses, favorecida pelas safras de soja e café; a indústria variou 0,1% no trimestre. No lado externo, as exportações recuaram 0,8% e as importações subiram 1,8% frente ao primeiro trimestre. O resultado, acima da expectativa de mercado (0,4%), ainda assim reforça a leitura de perda de ritmo da atividade em um cenário de juros elevados, com o Boletim Focus projetando expansão de 1,92% para o PIB em 2026.

MERCADO DE TRABALHO E PMI

Os dados de mercado de trabalho referentes a julho, divulgados ao longo de agosto, mostraram desemprego de 5,3% pela PNAD Contínua — o menor patamar da série histórica para o mês —, ainda que a renda média real tenha ficado estável, sinalizando acomodação. O Caged de julho registrou saldo de 58,5 mil vagas formais, o pior resultado para o mês desde 2020, evidenciando desaceleração na criação de empregos formais mesmo com a taxa de desemprego em mínima histórica. O PMI de Serviços do Brasil, que havia contraído em julho pela primeira vez em nove meses, seguiu como ponto de atenção para a atividade no segundo semestre, em contraste com o mercado de trabalho ainda aquecido.

CÂMBIO

Agosto de 2026 foi um mês de alta para o dólar no Brasil, invertendo o movimento de queda observado em julho. A moeda americana fechou o mês cotada, em média, a R$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho, e encerrou o último pregão do mês (31/08) em R$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano. O principal motor da alta foi o conjunto de fatores domésticos — incerteza eleitoral e forte saída de capital estrangeiro da bolsa até 20 de agosto —, somado à aversão a risco global gerada pela retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã no fim do mês. Em sentido contrário, atuaram a queda do petróleo em boa parte do mês, o enfraquecimento pontual do dólar globalmente e o amplo diferencial de juros a favor do real, sustentado pela Selic em 14,00%.



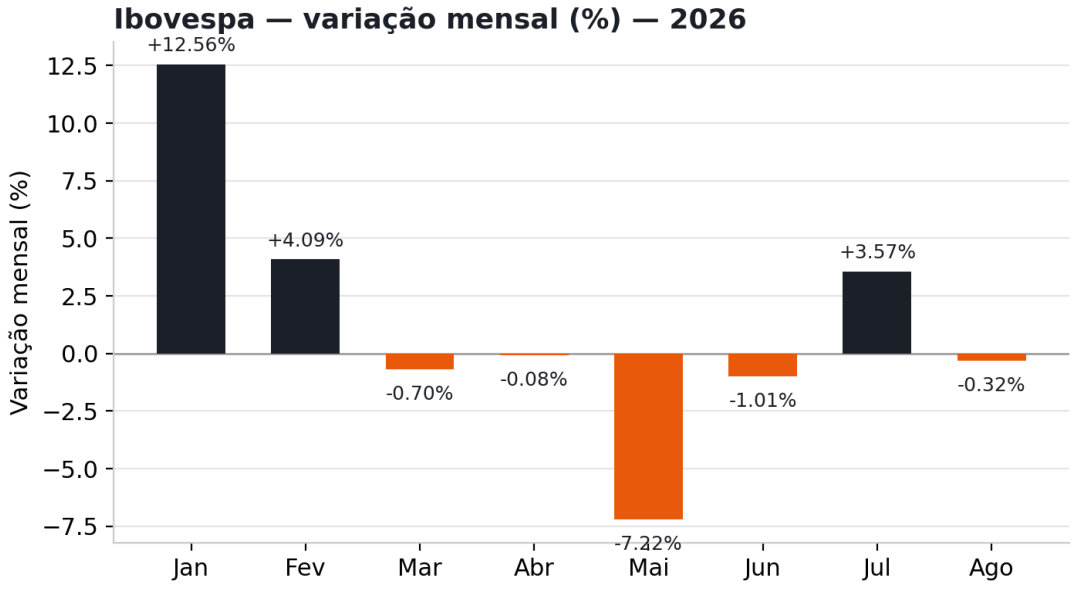
No decorrer do ano, o real chegou a se valorizar com força entre fevereiro e abril — o dólar tocou o piso de R$ 4,95 no fim de abril, menor valor em mais de dois anos —, antes de o

choque geopolítico de maio (Brent a caminho dos US$ 126) devolver parte da força à moeda americana. Desde então, o câmbio voltou a oscilar em uma faixa mais estreita, entre R$ 5,00 e R$ 5,20.

MERCADO DE CAPITAIS

BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou agosto com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos, em um mês de dois momentos opostos. Entre os dias 4 e 18, o índice acumulou onze pregões consecutivos de perdas, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro estimada em R$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o cenário se inverteu, com entrada de quase R$ 5 bilhões em recursos estrangeiros, em meio a pesquisas eleitorais (Atlas/Bloomberg e Nexus/BTG) que passaram a apontar maior competitividade da oposição — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apareceu com 43,4% das intenções de voto no primeiro turno, ante 33,7% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — e à alta do petróleo no fim do mês, que beneficiou a Petrobras. O último pregão do mês foi novamente marcado pela tensão no Oriente Médio, com o petróleo subindo mais de 3% após a nova troca de ataques entre Estados Unidos e Irã.



O gráfico evidencia a volatilidade do Ibovespa em 2026: um primeiro bimestre excepcional (+12,56% em janeiro e +4,09% em fevereiro, com fluxo estrangeiro recorde), seguido por uma acomodação entre março e abril e por uma forte correção em maio (-7,22%), quando o choque geopolítico no Oriente Médio elevou a aversão a risco. De junho em diante, o

índice voltou a oscilar em ritmo mais moderado, com julho (+3,57%) compensando parte da fraqueza anterior.

RENDA FIXA

Todos os índices de renda fixa acompanhados pela Anbima fecharam agosto em terreno positivo. Os títulos públicos indexados à inflação lideraram o mês: o IMA-B 5 (NTN-Bs de até cinco anos) subiu 1,18%, e o índice geral de inflação (IMA-B) avançou 1,58%, à frente de todas as demais classes acompanhadas pela associação — um resultado favorecido pela deflação do IPCA-15 e pela expectativa de novo corte da Selic em setembro. As NTN-Bs de prazo mais longo (IMA-B 5+) subiram 0,54%. Entre os pós-fixados, o IMA-S (LFTs) avançou 1,17%, em linha com o carrego elevado da Selic em 14,00%. Já os prefixados de curto prazo (IRF-M) tiveram o desempenho mais modesto do mês, entre 1,04% e 1,24% a depender da metodologia consultada — ainda positivo, mas o pior resultado relativo entre as nove classes. No crédito privado, as debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) lideraram com alta de 1,81%. No acumulado de 2026, a liderança segue com as debêntures pós-fixadas do IDA-DI (9,81%), seguidas do IMA-S (9,47%).

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Agosto de 2026 confirmou o padrão de reversões rápidas que já vinha se desenhando desde junho. O mês começou com alívio no mercado de petróleo — o Brent chegou a recuar de forma consistente ao longo da segunda quinzena, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ — e terminou com nova escalada entre Estados Unidos e Irã, poucos dias depois de o presidente Trump declarar o Estreito de Ormuz livre de minas. O contrato mais líquido do Brent fechou o mês acima de US$ 90, reacendendo o prêmio de risco geopolítico sobre a inflação global.

Nos Estados Unidos, o payroll de agosto — divulgado já em setembro — trouxe uma surpresa altista relevante, com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para julho e junho. O resultado devolveu força à leitura de que o mercado de trabalho americano segue aquecido, elevando a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de juros pelo Fed em 15 e 16 de setembro — um cenário oposto ao que se desenhava em julho, quando os dados fracos de emprego alimentavam expectativas de corte. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto, levando o BCE a elevar a taxa de depósito para 2,50% em setembro, a segunda alta do ano. Na China, os PMIs oficiais melhoraram, mas seguem em contração pelo segundo mês seguido, com divergência marcante entre a manufatura de alta tecnologia, em expansão firme puxada pela demanda global por infraestrutura de inteligência artificial, e os setores tradicionais, ainda enfraquecidos.

No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, beneficiado por fatores em grande parte temporários, como o Bônus de Itaipu. O PIB do segundo trimestre desacelerou para 0,5%, e o mercado de trabalho seguiu com sinais mistos: desemprego em mínima histórica, mas criação de empregos formais mais fraca. No câmbio, o real perdeu força ao longo do mês, pressionado por fatores domésticos — sobretudo a incerteza eleitoral e a saída de capital estrangeiro da bolsa na primeira metade de agosto — e pela aversão a risco global ligada ao conflito no Oriente Médio, mesmo com o diferencial de juros ainda amplo a favor do real.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 segue girando em torno de três frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio, reacesa no fim de agosto; a possibilidade de uma alta de juros pelo Fed em setembro, cenário que ganhou força após o payroll forte; e a trajetória da política monetária no Brasil, com o Copom sinalizando espaço limitado para novos cortes após setembro.

Se o conflito entre Estados Unidos e Irã não evoluir para uma escalada bélica plena e o Fed optar por manter os juros inalterados em setembro, o cenário de desinflação gradual global tende a prevalecer, abrindo espaço para o BCE e o Copom seguirem com posturas mais equilibradas nos meses seguintes. Se, por outro lado, a tensão no Estreito de Ormuz se intensificar e o petróleo voltar a testar os US$ 100, a inflação global e brasileira ficam sob pressão adicional, o Fed ganha argumentos para elevar os juros, e o Copom pode encerrar o ciclo de cortes mais cedo do que o mercado espera atualmente.

Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário no restante do 3T26: a decisão do Fed em 15 e 16 de setembro, em um momento raro em que o mercado voltou a precificar risco de alta, e não de corte; a decisão do Copom em 15 e 16 de setembro, com o mercado esperando um quarto corte consecutivo para 13,75%, mas atento a sinais de pausa no comunicado; e a evolução do conflito no Estreito de Ormuz, que segue como principal fonte de volatilidade para o petróleo e, por extensão, para a inflação global.

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS mantenha uma estratégia de investimentos equilibrada, com atenção redobrada à volatilidade geopolítica e à mudança de tom nos principais bancos centrais, mas sem desistir de aproveitar oportunidades que seguem surgindo. De forma prática, a orientação é:

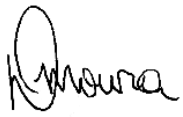
Manter exposição relevante em renda fixa de curto prazo (IMA-S, IRF-M 1), aproveitando o carrego ainda elevado com a Selic em 14,00% e a proximidade do fim do ciclo de cortes sinalizada para as próximas reuniões do Copom.

Manter posições em IPCA+ (IMA-B 5), priorizando vencimentos mais curtos, dado que a deflação de agosto reflete, em parte, fatores temporários (Bônus de Itaipu), e a inflação de serviços ainda recomenda cautela na leitura do índice cheio.

Manter cautela em renda variável, mesmo após o Ibovespa ter revertido perdas expressivas no fim de agosto, priorizando setores menos expostos à tarifa dos Estados Unidos e aguardando mais visibilidade sobre o desfecho da disputa comercial e o cenário eleitoral (outubro/2026).

Para RPPS com Pró-Gestão a partir do nível III, avaliar exposição internacional como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, especialmente diante do novo ciclo de volatilidade geopolítica e da possibilidade de alta de juros nos Estados Unidos e na Europa.

A estratégia mais adequada para o momento é de gestão ativa com foco em preservação de capital, mas atenta às janelas de oportunidade que possam surgir com a normalização gradual do cenário externo, alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança e ao perfil previdenciário de longo prazo.



Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários
CORECON nº 37.289

IMPRERP
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE RIBEIRÃO PIRES

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Agosto/2026

Aprovado em ____de _____de 2026 pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. ANEXOS 3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 4
   5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 4
   5.2 ENQUADRAMENTO 4
   5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 4
   5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 5
   5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .. 5
   5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 6
   5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 6
   5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 7
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 8
   6.1. RISCO DE MERCADO 8
   6.2. RISCO DE CRÉDITO 9
   6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 21
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 21
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 22
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO 22
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA 23
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 23

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico –	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRERP está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **90,20% e 9,80%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN n°4.963/2021.

5.2 ENQUADRAMENTO

Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - Inferior %	Alvo %	Superior %
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	159.724.889,06	67,27%	0,00%	53,61%	100,00%
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	43.445.410,10	18,30%	0,00%	15,00%	30,00%
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.961.709,51	4,62%	0,00%	4,52%	5,00%
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	30.576,69	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%
Total Renda Fixa	**100,00%**	**214.162.585,36**	**90,20%**	**0,00%**	**90,14%**	**336,00%**

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - Inferior %	Alvo %	Superior %
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	15.529.111,48	6,54%	0,00%	5,51%	7,00%
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,14%	2,00%
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	5.792.218,77	2,44%	0,00%	2,23%	3,00%
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	970.092,25	0,41%	0,00%	0,44%	1,00%
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	980.033,17	0,41%	0,00%	0,54%	1,00%
Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário	**0,00%**	**23.271.455,67**	**9,80%**	**0,00%**	**9,86%**	**14,00%**

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025, informamos haver desenquadramentos passivo . porém estamos providenciando o Progestão para regularizar.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,99%** representando um montante de **R$ 2.426.334,57 (dois milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e sete centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, estruturados, imobiliários apresentaram no mês um resultado de **1,60%** representando um montante de **R$ 368.473,40 (trezentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e quarenta centavos)**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IMPRERP, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	27.826.879,42	12,60%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	S/ Info
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	8.187.295,58	3,71%	S/ Info
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	S/ Info
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	994.271,75	0,45%	S/ Info
KPTL	973.347,69	0,44%	S/ Info
ZION INVEST	250.838,64	0,11%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	137.158,99	0,06%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	18.160,47	0,01%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	27.826.879,42	12,60%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	Não disponível
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	Não disponível
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	5.682.897,35	2,57%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	2.504.398,23	1,13%	Não disponível
PLANNER CORRETORA	1.012.432,22	0,46%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	973.347,69	0,44%	Não disponível
MASTER CCTVM	250.838,64	0,11%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	137.158,99	0,06%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência a meta de rentabilidade foi de **0,16%**, enquanto o RPPS obteve um retorno de **1,19%**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o IMPRERP apresentava um patrimônio líquido de **R$ 231.447.933,35 (duzentos e trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, novecentos e trinta e três reais e trinta e cinco centavos).**

No mês de referência, o IMPRERP apresenta um patrimônio líquido de **R$ 233.675.159,12 (duzentos e trinta e três milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e doze centavos).**

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R$ 2.227.225,77 (dois milhões, duzentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta e sete centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, ocorreram movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$ 116.046.725,14** em aplicações e
- **R$ 116.712.895,79** em resgates.

Renda Variável, estruturados e fundo imobiliário

- **R$ 0,00** em aplicações e
- **R$ 119.414,54** em amortizações/resgate.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante somando-se a renda fixa com a renda variável apresentado foi de **R$ 2.794.807,97 (dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, oitocentos e sete reais e noventa e sete centavos).**

IMPRERP
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE RIBEIRÃO PIRES

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	10/08/2026	Resgate	46.490,11	4,221899085	11011,6582760528
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	10/08/2026	Aplicação	196.789,05	1,070949739	183751,9006109025
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	05/08/2026	Resgate	10.727,45	4,215328809	2544,8667200282
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	03/08/2026	Resgate	264.007,64	1,068177801	247157,0180103378
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	03/08/2026	Resgate	33.774,60	4,210801041	8020,9441555517
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	03/08/2026	Aplicação	11.718,58	1,068177801	10970,6267898747
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	03/08/2026	Resgate	481.140,79	1,068177801	450431,3697116422
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	03/08/2026	Aplicação	262.402,51	1,068177801	245654,3374654909
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	18/08/2026	Resgate	27.128,16	1,074265045	25252,7624595660
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17/08/2026	Resgate	20.873.544,00	1,13768239	18347426,4728664737
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	17/08/2026	Resgate	126.514,57	1,313781458	96298,0328498440
13.842.683/0001-76	VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	14/08/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	119.414,54		0,0000000000
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	12/08/2026	Resgate	4.925,78	4,226479794	1165,4568908605
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	12/08/2026	Aplicação	915,57	1,07204438	854,0411358716
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	12/08/2026	Resgate	9.782,55	4,226479794	2314,5857727482
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	11/08/2026	Aplicação	2.028.450,25	1,07149488	1893103,0729703533
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	11/08/2026	Aplicação	464.200,60	1,07149488	433227,0817756964
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	10/08/2026	Resgate	924,84	1,070949739	863,5699382714
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	19/08/2026	Aplicação	20.950.970,64	7,374954	2840827,2973634819
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	31/08/2026	Resgate	29.040,58	4,255390418	6824,4220030107
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/08/2026	Resgate	58.323,27	4,251084119	13719,6226579773
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/08/2026	Resgate	50.453,22	4,251084119	11868,3184307038
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	24/08/2026	Resgate	3.000,00	4,24435636	706,8209512926
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	24/08/2026	Resgate	8.105,27	4,24435636	1909,6582172945
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	21/08/2026	Resgate	1.531,75	4,242252909	361,0699392180
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	18/08/2026	Resgate	150.000,00	4,235734767	35412,9822217926
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	18/08/2026	Resgate	26.038,90	4,235734767	6147,4340185002
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	18/08/2026	Resgate	4.864,13	4,235734767	1148,3556614299

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,64%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,04%** no segmento de renda variável , estruturado , fundo imobiliário e exterior o valor é de **6,34%**

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IMPRERP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IMPRERP possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021: e FIP e Fundos Imobiliários

- **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (24.445.360/0001-65)**
- Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021.
- Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o IMPRERP acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.
- Atualmente, o fundo está em fase de liquidação.

- **FUNDO W7 HISTÓRICO DE ACOMPANHAMENTO**

- POSIÇÃO DO GESTOR
- No dia 05 de março de 2024 foi realizada reunião pelo Gestor do Fundo, Renato Ramalho, para apresentação aos cotistas esclarecimentos e maiores informações sobre o Fato Relevante e precificação negativa das cotas de 44,12% referente a atualização do preço unitário da W7 Holding.
- O Gestor comunicou que está dando prioridade ao Plano de Liquidação de ativos, aprovado em assembleia no dia 30 de novembro de 2022. Desta forma o Fundo está com foco na venda de ativos e devolução de capital aos investidores mas que precisa buscar e manter boa performance das cias investidas para realizar as melhores transações de venda possível.
- Destacou que foi feita a venda da Zarpo em 2023 em 3 parcelas e atrelada ao resultado futuro da cia (2024, 2025 e 2026). Como informado anteriormente, no dia 06 de junho de 2023 foi realizada assembleia geral, que foi aprovado o desinvestimento integral do Fundo, por intermédio da W7BZ Holding S.A., na Zarpo Viagens S.A.
- O Gestor informou também que o grande impacto negativo nos preços dos ativos tem como reflexo o período da Pandemia e que tentam recuperação.
- Ainda na reunião, o Gestor justifica que a alta volatilidade dos mercados dificultam investimentos e reduz possibilidade de venda de ativos.
- Finaliza a reunião informando que a manutenção da queda da taxa Selic poderá acelerar o mercado melhorando condições de venda das empresas do portfólio.

- **FUNDO VECTOR /QUELUZ HISTÓRICO DE ACOMPANHAMENTO**

- Prezado(a) Cotista, A PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para o exercício profissional de administração de carteira, por meio do Ato Declaratório nº 3.585, de 2 de outubro de 1995, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o nº 00.806.535/0001- 54, na qualidade de instituição administradora do VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO., fundo de investimento imobiliário, inscrito no CNPJ sob o nº 13.842.683/0001-76. (“Administradora” e “Fundo”, respectivamente), vem, pela presente, enviar a V.Sa. o sumário da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2024, devidamente formalizada em ata a ser disponibilizada nas páginas da Administradora, da CVM e da entidade onde as cotas do Fundo estão registradas para negociação. Presentes os Cotistas titulares de cotas representando 13,70% (treze vírgula setenta por cento) das cotas emitidas pelo Fundo, que manifestaram seus votos como segue abaixo: a) Prolongamento do prazo para liquidação do Fundo em 12 meses, contados da data da assembleia, com redução da Taxa de gestão em 50%; e) Autorizar a Administradora e a Gestora, conforme o caso, a adotar todas as medidas necessárias ao cumprimento das determinações da Assembleia Geral de Cotistas.

- **FUNDO BRAZILIAN CARE11/ HISTÓRICO DE ACOMPANHAMENTO**
  Informamos que a MÉRITO publicou na CVM resultado da AGC solicitada pelos COTISTAS. Em resumo, foi aprovada a liquidação do fundo. Abaixo segue o print da ata :

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA
CNPJ 13.584.584/0001-31

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE COTISTAS
VIA PROCEDIMENTO DE CONSULTA FORMAL
INICIADO EM 19 DE JUNHO DE 2026

TERMO DE APURAÇÃO DOS VOTOS

A **MÉRITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.,** instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Funchal nº 418 – 21º Andar – Vila Olimpia, inscrita no CNPJ sob o nº 41.592.532/0001-42, devidamente autorizada pela CVM a exercer a atividade de administrador de carteira de valores mobiliários mediante Ato Declaratório nº 19.203, expedido em 26 de outubro de 2021, na qualidade de instituição administradora ("Administradora") do **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA**, fundo de investimento inscrito no CNPJ sob o nº 13.584.584/0001-31 ("Fundo"), vem apresentar o resultado da apuração dos votos dos titulares de cotas de emissão do Fundo ("Cotistas"), no âmbito de Assembleia Geral Extraordinária realizada de forma **não presencial**, por meio da consulta formal enviada aos Cotistas no dia **19 de junho de 2026**, conforme facultado pelo §5º do artigo 76 da Resolução CVM nº 175, ("Consulta Formal"). Os Cotistas foram convocados a deliberar sobre as seguintes matérias:

(I) Cisão parcial do Fundo, com a versão da parcela cindida para um novo fundo de investimento imobiliário constituído a partir da parcela cindida do Fundo

("Novo Fundo"), conforme proposta elaborada pela **Zion Gestão de Recursos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 97.543.940/0001-69, sediada na Avenida Horácio Lafer, nº 160, conjunto 21 (2º andar), Itaim Bibi, CEP 04538-080 ("Gestora"), na qualidade de gestora do Fundo, constante do **Anexo I** ao presente Edital de Convocação ("Cisão");

(II) Em caso de aprovação da Cisão, deliberação para aprovar, no Novo Fundo:

(II.A) que caberá à Administradora justificar formalmente, para o cotista votante, eventual indeferimento de seu voto, com indicação objetiva da irregularidade identificada, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a contar do encerramento da assembleia;

(II.B) na elaboração das demonstrações financeiras anuais do Novo Fundo, a Administradora assegure a contratação ou manutenção de auditor independente que atenda aos requisitos de independência, capacidade técnica e experiência compatível com a complexidade do Novo Fundo, devendo a empresa ter executado auditoria em fundos de investimentos cuja soma dos Patrimônios Líquidos seja superior a R$ 2,5 bilhões somados nos últimos três exercícios. Para tanto, a Administradora solicitará proposta a, no mínimo, 3 (três) empresas que atendam aos requisitos, com prazo de resposta de 15 (quinze) dias. Caso nenhuma delas aceite a contratação, a Administradora encaminhará aos cotistas, em até 2 (dois) dias úteis do encerramento do prazo, relatório de melhores esforços com a comprovação documental das consultas e recusas, ficando então facultada a contratação de auditor independente registrado na CVM que não atenda aos requisitos adicionais;

(II.C) inicie-se a elaboração, pelos prestadores de serviços essenciais do Novo Fundo, em conjunto, de Plano de Liquidação para a venda ordenada dos ativos do Novo Fundo. O Plano de Liquidação deve ser

apresentado, em nova AGC do Novo Fundo realizada por meio do procedimento de consulta formal, no prazo de até 60 (sessenta) dias, e contemplar, no mínimo, o planejamento para alienação integral dos ativos do Novo Fundo no prazo máximo de 5 (cinco) anos e a efetiva redução dos custos do Novo Fundo, com estimativa acerca da forma de pagamento dos valores devidos aos cotistas e respectivo cronograma de pagamentos. A Administradora encaminhará o Plano de Liquidação aos cotistas do Novo Fundo no mínimo 10 (dez) dias antes da realização da nova AGC, na qual se deliberará sobre o Plano de Liquidação apresentado e a consumação da liquidação do Novo Fundo, observadas as regras de validação de votos constantes do item II.A desta Ordem do Dia;

(II.D) a expressa vedação à realização de quaisquer transações entre o Novo Fundo e suas partes relacionadas, assim entendidas, tomando-se por referência as situações de conflito de interesses previstas no art. 32, IV, do Anexo Normativo III, e nos arts. 78 e 86 da parte geral da Resolução CVM nº 175/2022: (i) a Administradora, a Gestora, o Custodiante e demais prestadores de serviço, bem como seus respectivos controladores, controladas e coligadas; (ii) as empresas investidas pelo Novo Fundo e seus respectivos controladores, controladas e coligadas, incluindo a Cortel Holding S.A.; (iii) qualquer Cotista do Novo Fundo; e (iv) sócios, administradores e empregados das pessoas mencionadas nos itens anteriores. A presente deliberação constitui denegação prévia, expressa, genérica e arquivada, manifestada pela maioria dos cotistas do Novo Fundo, da aquiescência prevista no art. 78, § 1º, II, da parte geral da RCVM 175, ficando vedada a sua concessão por qualquer modalidade simplificada, tácita ou por consulta formal

acessória. Eventual aquiescência futura, com finalidade de afastar a vedação ora deliberada para operação específica e individualizada, somente será considerada válida quando, cumulativamente: (i) for específica para a operação concreta, sendo vedada concessão genérica ou em bloco; (ii) for deliberada em AGC convocada exclusivamente para essa finalidade, vedada a inclusão em ordem do dia juntamente com outras matérias; (iii) for precedida de parecer técnico de auditor independente, contratado às expensas do Novo Fundo, atestando a comutatividade e razoabilidade dos termos da operação; e (iv) for aprovada pela maioria dos cotistas presentes que represente, no mínimo, o quórum qualificado previsto no art. 16, do Anexo Normativo III, da RCVM 175, e na cláusula 4.8 do Regulamento do Novo Fundo, computando-se exclusivamente os votos dos cotistas que não sejam, direta ou indiretamente, beneficiários ou parte na operação proposta;

(II.E) nos termos da cláusula 4.2.1, do Anexo I, do Regulamento do Novo Fundo, sobre a forma de liquidação dos ativos do fundo, estabelecendo-se ordem de preferência entre as alternativas regulamentares, a saber, prioritariamente, a venda dos bens, direitos, títulos e/ou valores mobiliários, por operações privadas e/ou em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, mediante melhores esforços de alienação, e, apenas subsidiariamente, esgotados os esforços de venda, a entrega de ativos aos cotistas;

(II.F) que a Administradora passe a disponibilizar aos cotistas, por meio de relatório trimestral complementar de governança, divulgado em conjunto com os informes periódicos do fundo, informações adicionais sobre a estrutura de concentração das cotas do Novo Fundo, incluindo a participação agregada dos 5 (cinco) e 10 (dez) maiores cotistas, reservando a sua respectiva identificação, segregação por categoria de investidor (Pessoa Física, Jurídica Privada ou Jurídica Pública), bem como a existência de participação relevante detida por cotistas que possuam vínculo societário, econômico ou de controle com os

prestadores de serviços essenciais, empresas investidas ou respectivos controladores, nomeados como cotistas com vínculo relacional, observados os limites legais de sigilo e proteção de dados, com a finalidade de ampliar a transparência e permitir adequada avaliação de potenciais conflitos de interesses e assegurar observância aos princípios de divulgação abrangente, equitativa e simultânea previstos no art. 47, *caput* e §1°, e às normas de conduta do art. 106, ambos da RCVM 175, e no art. 38, do Anexo Normativo III, da RCVM 175, bem como aos impedimentos de voto previstos no art. 78 da RCVM 175, e na cláusula 4.5.3 do Regulamento do Novo Fundo;

(II.G) a constituição de Comissão de Cotistas para Acompanhamento do Novo Fundo, de natureza exclusivamente consultiva e não deliberativa, sem qualquer competência para aprovar, vetar ou interferir nas decisões de gestão do fundo, sendo vedado o acesso a informações privilegiadas não divulgadas ao mercado, observada a regulamentação aplicável. A Comissão terá por finalidade acompanhar a situação operacional, financeira e patrimonial do Novo Fundo, promover maior transparência na comunicação com os cotistas e formular solicitações aos prestadores de serviços do Novo Fundo. As reuniões ocorrerão periodicamente, ficando as respectivas atas disponíveis a todos os cotistas interessados. Os cotistas que desejarem integrá-la poderão formalizar imediatamente sua candidatura junto à Administradora, para que, na próxima AGC do Novo Fundo, seja submetida à deliberação dos cotistas a eleição de 5 (cinco) cotistas dentre os candidatos apresentados, vedada a participação de cotistas vinculados aos prestadores de serviços do Novo Fundo ou às empresas investidas;

(II.H) autorizar a Administradora, a Gestora e os demais prestadores de serviços do Novo Fundo a praticarem todos os atos necessários ao cumprimento e implementação das deliberações aprovadas na

presente AGC, observados os limites da regulamentação aplicável, do Regulamento do Novo Fundo e das matérias expressamente aprovadas pelos cotistas; e

(II.I) declarar prejudicadas as matérias constantes dos itens III a IX da Ordem do dia da presente AGC;

(III) Deliberação para aprovar que caberá à Administradora justificar formalmente, para o cotista votante, eventual indeferimento de seu voto, com indicação objetiva da irregularidade identificada, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a contar do encerramento da assembleia;

(IV) Deliberação para que, na elaboração das próximas demonstrações financeiras anuais do Fundo, a Administradora assegure a contratação ou manutenção de auditor independente que atenda aos requisitos de independência, capacidade técnica e experiência compatível com a complexidade do Fundo, devendo a empresa ter executado auditoria em fundos de investimentos cuja soma dos Patrimônios Líquidos seja superior a R$ 2,5 bilhões somados nos últimos três exercícios. Para tanto, a Administradora solicitará proposta a, no mínimo, 3 (três) empresas que atendam aos requisitos, com prazo de resposta de 15 (quinze) dias. Caso nenhuma delas aceite a contratação, a Administradora encaminhará aos cotistas, em até 2 (dois) dias úteis do encerramento do prazo, relatório de melhores esforços com a comprovação documental das consultas e recusas, ficando então facultada a contratação de auditor independente registrado na CVM que não atenda aos requisitos adicionais;

(V) Deliberação para que se inicie a elaboração, pelos prestadores de serviços essenciais do Fundo, em conjunto, de Plano de Liquidação para a venda ordenada dos ativos do Fundo. O Plano de Liquidação deve ser apresentado, em nova AGC do Fundo realizada por meio do procedimento de consulta

formal, no prazo de até 60 (sessenta) dias, e contemplar, no mínimo, o planejamento para alienação integral dos ativos no prazo máximo de 5 (cinco) anos e a efetiva redução dos custos do Fundo, com estimativa acerca da forma de pagamento dos valores devidos aos cotistas e respectivo cronograma de pagamentos. A Administradora encaminhará o Plano de Liquidação aos cotistas no mínimo 10 (dez) dias antes da realização da nova AGC do Fundo, na qual se deliberará sobre o Plano de Liquidação apresentado e a consumação da liquidação do Fundo, observadas as regras de validação de votos constantes do item III desta Ordem do Dia;

(VI) Deliberação para aprovar a expressa vedação à realização de quaisquer transações entre o Fundo e suas partes relacionadas, assim entendidas, tomando-se por referência as situações de conflito de interesses previstas no art. 32, IV, do Anexo Normativo III, e nos arts. 78 e 86 da parte geral da RCVM 175: (i) a Administradora, a Gestora, o Custodiante e demais prestadores de serviço, bem como seus respectivos controladores, controladas e coligadas; (ii) as empresas investidas pelo Fundo e seus respectivos controladores, controladas e coligadas, incluindo a Cortel Holding S.A.; (iii) qualquer Cotista do Fundo; e (iv) sócios, administradores e empregados das pessoas mencionadas nos itens anteriores. A presente deliberação constitui denegação prévia, expressa, genérica e arquivada, manifestada pela maioria dos cotistas, da aquiescência prevista no art. 78, § 1º, II, da RCVM 175, ficando vedada a sua concessão por qualquer modalidade simplificada, tácita ou por consulta formal acessória. Eventual aquiescência futura, com finalidade de afastar a vedação ora deliberada para operação específica e individualizada, somente será considerada válida quando, cumulativamente: (i) for específica para a operação concreta, sendo vedada concessão genérica ou em bloco; (ii) for deliberada em Assembleia Geral de Cotistas convocada exclusivamente para essa finalidade, vedada a inclusão em ordem do dia juntamente com outras matérias; (iii) for precedida de parecer técnico de auditor independente, contratado às expensas do Fundo, atestando a comutatividade

e razoabilidade dos termos da operação; e (iv) for aprovada pela maioria dos cotistas presentes que represente, no mínimo, o quórum qualificado previsto no art. 16, do Anexo Normativo III, da RCVM 175, e na cláusula 4.8 do Regulamento do Fundo, computando-se exclusivamente os votos dos cotistas que não sejam, direta ou indiretamente, beneficiários ou parte na operação proposta;

(VII) Deliberação, nos termos da cláusula 4.2.1 do Anexo I do Regulamento do Fundo, sobre a forma de liquidação dos ativos do fundo, estabelecendo-se ordem de preferência entre as alternativas regulamentares, a saber, prioritariamente, a venda dos bens, direitos, títulos e/ou valores mobiliários, por operações privadas e/ou em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, mediante melhores esforços de alienação, e, apenas subsidiariamente, esgotados os esforços de venda, a entrega de ativos aos cotistas;

(VIII) Deliberação para que a Administradora passe a disponibilizar aos cotistas, por meio de relatório trimestral complementar de governança, divulgado em conjunto com os informes periódicos do Fundo, informações adicionais sobre a estrutura de concentração das cotas do Fundo, incluindo a participação agregada dos 5 (cinco) e 10 (dez) maiores cotistas, reservando a sua respectiva identificação, segregação por categoria de investidor (Pessoa Física, Jurídica Privada ou Jurídica Pública), bem como a existência de participação relevante detida por cotistas que possuam vínculo societário, econômico ou de controle com os prestadores de serviços essenciais, empresas investidas ou respectivos controladores, nomeados como cotistas com vínculo relacional, observados os limites legais de sigilo e proteção de dados, com a finalidade de ampliar a transparência e permitir adequada avaliação de potenciais conflitos de interesses e assegurar observância aos princípios de divulgação abrangente, equitativa e simultânea previstos no art. 47, *caput* e § 1º, e às normas de conduta do art. 106, ambos da RCVM 175, e no art. 38, do Anexo Normativo

III, da RCVM 175, bem como aos impedimentos de voto previstos no art. 78, da RCVM 175, e na cláusula 4.5.3 do Regulamento do Fundo;

(IX) Deliberação sobre a constituição de Comissão de Cotistas para Acompanhamento do Fundo, de natureza exclusivamente consultiva e não deliberativa, sem qualquer competência para aprovar, vetar ou interferir nas decisões de gestão do Fundo, sendo vedado o acesso a informações privilegiadas não divulgadas ao mercado, observada a regulamentação aplicável. A Comissão terá por finalidade acompanhar a situação operacional, financeira e patrimonial do Fundo, promover maior transparência na comunicação com os cotistas e formular solicitações aos prestadores de serviços do fundo. As reuniões ocorrerão periodicamente, ficando as respectivas atas disponíveis a todos os cotistas interessados. Os cotistas que desejarem integrá-la poderão formalizar imediatamente sua candidatura junto à Administradora, para que, na próxima AGC, seja submetida à deliberação dos cotistas a eleição de 5 (cinco) cotistas dentre os candidatos apresentados, vedada a participação de cotistas vinculados aos prestadores de serviços do Fundo ou às empresas investidas;

(X) Deliberação sobre o custeio da presente convocação e da assembleia geral de cotistas, realizada na modalidade de consulta formal, para que seja suportado pelo Fundo, tendo em vista o caráter coletivo das matérias submetidas à deliberação e o interesse comum dos cotistas na adequada governança e transparência da classe, nos termos da regulamentação aplicável; e

(XI) Deliberação para autorizar a Administradora, a Gestora e os demais prestadores de serviços do Fundo a praticarem todos os atos necessários ao cumprimento e implementação das deliberações aprovadas na presente Assembleia Geral de Cotistas, observados os limites da regulamentação

aplicável, do Regulamento do Fundo e das matérias expressamente aprovadas pelos cotistas.

DA APURAÇÃO DOS VOTOS:

A Administradora informa, para os fins do artigo 16 do Anexo Normativo III da RCVM 175 e do Item 4.8 do regulamento do Fundo, que a matéria objeto da Consulta Formal depende de quórum qualificado para aprovação.

Foram recepcionados votos de Cotistas representando, aproximadamente, 69,67% das Cotas do Fundo, sendo apurados os seguintes resultados:

Por 37,54% das cotas emitidas, restou **REPROVADA** a cisão parcial do Fundo e, consequentemente, que seja constituído Novo Fundo a partir da parcela cindida do Fundo.

Em razão da reprovação do item (I) da Consulta Formal, a deliberação sobre a matéria objeto do item (II) e seus respectivos subitens restou prejudicada.

Por 39,19% das cotas emitidas, restaram **APROVADAS** as matérias elencadas nos itens (III) ao (XI) da Ordem do Dia, devendo os prestadores de serviços essenciais praticar todos os atos necessários ao cumprimento e implementação das deliberações aprovadas na presente Assembleia Geral de Cotistas.

Por fim, nos termos da Ordem do Dia, a Administradora esclarece que convocará nova Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas no prazo de até 60 (sessenta) dias, para deliberar sobre a aprovação do Plano de Liquidação e sobre as demais matérias relacionadas às deliberações aprovadas no âmbito desta Consulta Formal.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, os representantes da Administradora declaram como encerrada, em 03 de agosto de 2026, a presente Consulta Formal iniciada em 19 de junho de 2026, sendo este termo assinado e arquivado em livro na forma digitalizada, juntamente com as manifestações recebidas, na sede da Administradora.

São Paulo, 03 de agosto de 2026.

MÉRITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

O signatário autoriza expressamente a utilização do presente termo pelo IPMC e demais cotistas requerentes para fins de comprovação do quórum necessário à solicitação de convocação da Assembleia Geral de Cotistas perante o Administrador do Fundo.
Para que produza seus jurídicos e regulatórios efeitos, firma-se o presente termo.

Ribeirão Pires, 14 de maio de 2026.

Ass.
Nome: Patrick Pavan
Cargo: Superintendente
CPF: 073.289.968-03

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **66,46%** para auxílio no cumprimento das obrigações do IMPRERP.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não

foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

_____ _____

Glaciane Arruda de Oliveira Cabral **Roberto Aparecido Zigiatti**

_____ _____

Nelci Aparecida de Oliveira Ogata **Renata Aparecida Candido da Silva**

_____

Alliny Ribeiro Bottaro

CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2026

Este relatório atende a Resolução CMN n° 5.272/2025
e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 237.434.041,03 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 289.764,57 **PL Total:** R$ 237.723.805,60

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	18.232.498,02	7,68%	507	0,32%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	107.797,19	0,05%	651	0,00%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	34.646,93	0,01%	604	0,00%	7º I
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	36.980,60	0,02%	393	0,00%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	69.016,08	0,03%	92	0,02%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	55.184,39	0,02%	1.184	0,00%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	317.482,08	0,13%	483	0,01%	7º I
63.197.167/0001-04 BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁR...	0 Não há	106.398.355,45	44,81%	362	2,67%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	4.267.501,71	1,80%	138	0,44%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	46.026,96	0,02%	472	0,00%	7º I
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	74.908,46	0,03%	605	0,00%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	75.571,77	0,03%	687	0,00%	7º I

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
10.577.503/0001-88 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.104,53	0,00%	164	0,00%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	773.220,51	0,33%	324	0,05%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	22.253.695,87	9,37%	956	0,18%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	147.193,93	0,06%	118	0,02%	7º I
10.347.195/0001-02 SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	831.424,20	0,35%	123	0,04%	7º I
07.277.931/0001-80 SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	6.002.280,38	2,53%	46.285	0,15%	7º I
07.861.554/0001-22 BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	113.059,05	0,05%	137	0,02% 60,00% 19 III § 2º	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	4.127.259,55	1,74%	1.172	0,01% 30,49%	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	15.324.376,99	6,45%	713	0,05% 45,60%	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	2.014.156,62	0,85%	1.205	0,00% %	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	14.631,56	0,01%	142	0,00% %	7º V
02.536.364/0001-16 SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	21.851.926,33	9,20%	37.192	0,31% 0,00%	7º V
44.961.198/0001-45 BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+5 du Não há	5.583.568,84	2,35%	157	0,20% 19,21%	7º VII

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
20.441.483/0001-77 SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+1 du Não há	5.378.140,67	2,27%	4.813	0,07% 0,00%	7º VII
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	30.576,69	0,01%		0,00% %	7º IX
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	2.680.355,72	1,13%	8.336	0,49% 36,60%	8º I
40.054.357/0001-77 BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	243.587,20	0,10%	2.674	0,28% 37,88%	8º I
36.178.569/0001-99 BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	2.551.481,63	1,07%	20.054	0,13% 24,20%	8º I
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	1.092.655,37	0,46%	39.805	0,19% 21,60%	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	348.717,11	0,15%	1.599	0,05% 65,60% 19 III § 2º	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	282.302,18	0,12%	13.251	0,07% 60,00% 19 III § 2º	8º I
05.100.221/0001-55 BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	173.597,93	0,07%	5.466	0,09% 31,90%	8º I
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	4.161.117,44	1,75%	858	0,73% 68,70% 19 III § 2º	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	3.312.270,15	1,40%	582	1,17% 90,80% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	683.026,75	0,29%	167	0,09% 89,83% 19 III § 2º	8º I
35.292.597/0001-70 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du Não há	14.143,25	0,01%	53	0,02% 35,70%	10º I

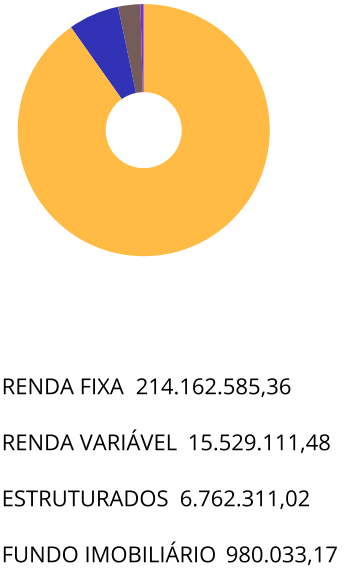
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	178.537,38	0,08%	2.487	0,02% 45,90%	10º I
30.036.235/0001-02 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	D+1 Não há	1.039.552,04	0,44%	8.011	0,04% 70,40% 19 III § 2º	10º I
21.595.829/0001-54 SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+2 Não há	2.944.038,24	1,24%	373	0,26% 0,00%	10º I
24.633.818/0001-00 SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 du Não há	1.615.947,86	0,68%	17.190	0,15% 49,90%	10º I
15.711.367/0001-90 21 §2º I W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ... Não se aplica	970.092,25	0,41%	28	2,46% %	10º III
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	162.578,50	0,07%		0,00% %	11º
13.842.683/0001-76 21 §2º I VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info Não se aplica	817.454,67	0,34%		0,00% %	11º

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	159.724.889,06	67,27%	0,00%	53,61%	100,00%	77.709.151,97
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%	237.434.041,03
7º III - Títulos Pùblicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%	237.434.041,03
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	43.445.410,10	18,30%	0,00%	15,00%	30,00%	27.784.802,21
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.961.709,51	4,62%	0,00%	4,52%	5,00%	909.992,54
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	30.576,69	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%	2.343.763,72
Total Renda Fixa	100,00%	214.162.585,36	90,20%	0,00%	90,14%	336,00%	

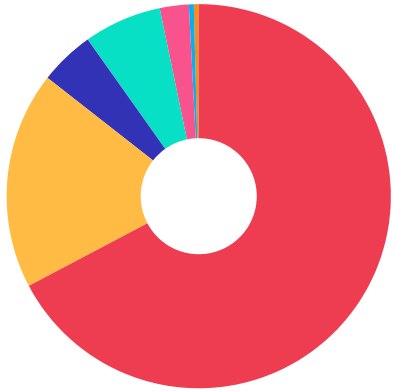


Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	15.529.111,48	6,54%	0,00%	5,51%	7,00%	1.091.271,39
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,14%	2,00%	4.748.680,82
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	5.792.218,77	2,44%	0,00%	2,23%	3,00%	1.330.802,46
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	970.092,25	0,41%	0,00%	0,44%	1,00%	1.404.248,16
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	980.033,17	0,41%	0,00%	0,54%	1,00%	1.394.307,24
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	23.271.455,67	9,80%	0,00%	9,86%	14,00%	

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	23.743.404,10



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	159.724.889,06	67,27	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	43.445.410,10	18,30	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso VII	10.961.709,51	4,62	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IX	30.576,69	0,01	0,00	1,00
Artigo 8º, Inciso I	15.529.111,48	6,54	0,00	7,00
Artigo 8º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 10º, Inciso I	5.792.218,77	2,44	0,00	3,00
Artigo 10º, Inciso III	970.092,25	0,41	0,00	1,00
Artigo 11º	980.033,17	0,41	0,00	1,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	-0,32%	3,11%	-0,09%	2,05%	4,22%	9,57%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,01%	7,18%	2,57%	4,12%	11,88%	24,73%	0,43%	3,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,19%	7,32%	2,64%	4,40%	11,91%	23,92%	1,00%	3,27%
CDI (Benchmark)	1,09%	9,33%	3,47%	7,00%	14,63%	29,38%	-	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,09%	9,22%	3,40%	6,86%	14,45%	29,09%	0,01%	0,12%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FI...	1,10%	9,52%	3,59%	7,15%	14,85%	30,05%	0,06%	0,12%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,11%	9,43%	3,55%	7,09%	14,73%	29,68%	0,02%	0,04%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	1,08%	9,27%	3,42%	6,94%	14,56%	29,40%	0,02%	0,09%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA RE...	1,09%	9,27%	3,45%	6,97%	14,51%	29,09%	0,01%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,10%	9,50%	3,41%	7,10%	14,65%	27,58%	0,07%	0,49%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09%	9,20%	3,43%	6,90%	14,47%	29,11%	0,02%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,11%	9,45%	3,54%	7,07%	14,79%	29,58%	0,03%	0,05%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,09%	9,33%	3,44%	7,00%	14,59%	29,22%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,13%	9,42%	3,53%	7,08%	14,73%	29,56%	0,02%	0,05%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,09%	-	3,43%	6,93%	-	-	0,00%	-
IRF-M (Benchmark)	1,04%	7,06%	2,61%	3,97%	12,06%	24,50%	-	-

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,01%	6,83%	2,53%	3,81%	11,73%	23,83%	1,30%	3,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,03%	6,84%	2,51%	3,80%	11,71%	23,84%	1,30%	3,78%
IMA-B (Benchmark)	1,58%	6,75%	1,49%	3,83%	11,00%	16,12%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,59%	6,86%	1,45%	3,90%	11,19%	16,19%	1,38%	4,49%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,59%	6,57%	1,43%	3,70%	10,72%	15,65%	1,36%	4,65%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,57%	6,51%	1,41%	3,65%	10,61%	15,52%	1,36%	4,66%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,28%	9,18%	2,75%	6,58%	13,28%	23,39%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,29%	9,03%	2,72%	6,48%	13,06%	22,95%	0,58%	1,81%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,31%	9,02%	2,71%	6,47%	13,04%	22,87%	0,60%	1,82%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,17%	9,23%	3,61%	6,84%	14,48%	29,08%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,15%	9,05%	3,55%	6,70%	14,15%	28,34%	0,10%	0,37%
IMA-B 5+ (Benchmark)	1,81%	4,84%	0,48%	1,70%	9,20%	10,74%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,81%	4,67%	0,43%	1,58%	8,95%	10,42%	2,02%	7,09%
IMA Geral (Benchmark)	1,20%	8,25%	2,80%	5,61%	13,19%	24,86%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,19%	8,10%	2,75%	5,50%	12,99%	24,44%	0,52%	1,81%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,31%	9,23%	2,81%	6,63%	13,33%	23,82%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,45%	8,93%	2,67%	6,42%	13,01%	22,79%	0,62%	1,85%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,38%	8,97%	2,69%	6,47%	13,06%	23,23%	0,63%	1,79%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,32%	8,47%	1,85%	6,06%	12,56%	27,80%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	856,63%	68,37%	156,05%	62,28%	-38,83%	-93,75%	-	-
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,09%	6,47%	1,14%	4,57%	9,43%	20,80%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,50%	8,84%	2,68%	6,30%	12,72%	21,35%	0,58%	2,11%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,09%	9,33%	3,47%	7,00%	14,63%	29,38%	-	-
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	1,34%	6,13%	2,01%	3,43%	8,92%	17,16%	0,44%	2,78%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,04%	8,75%	3,22%	6,11%	14,11%	24,88%	0,87%	2,13%
Ibovespa (Benchmark)	-0,33%	10,11%	2,09%	-6,02%	25,45%	30,45%	-	-
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,91%	6,28%	0,40%	-8,30%	18,49%	15,79%	7,18%	16,81%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,56%	-3,46%	-0,11%	-13,29%	7,30%	1,00%	7,39%	16,81%
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,90%	-5,07%	2,60%	-15,14%	-7,10%	-17,38%	9,68%	19,10%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,13%	-5,90%	-2,80%	-16,57%	7,32%	14,53%	10,58%	23,03%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,46%	-1,59%	-0,32%	-12,12%	5,85%	6,95%	8,08%	18,68%
IDIV (Benchmark)	-1,65%	8,37%	3,11%	-6,09%	21,18%	30,64%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,07%	5,12%	1,50%	-8,99%	13,73%	14,66%	7,85%	19,64%
IFIX (Benchmark)	-1,46%	-0,33%	-2,96%	-3,81%	8,24%	10,88%	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	11,82%	224,07%	5,74%	-34,70%	236,54%	113,42%	25,41%	65,71%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-	-	-	-	-	-	-	-
MSCI ACWI (Benchmark)	4,67%	6,66%	4,14%	9,43%	15,32%	26,28%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,25%	21,73%	2,99%	15,01%	34,84%	57,44%	4,79%	13,95%

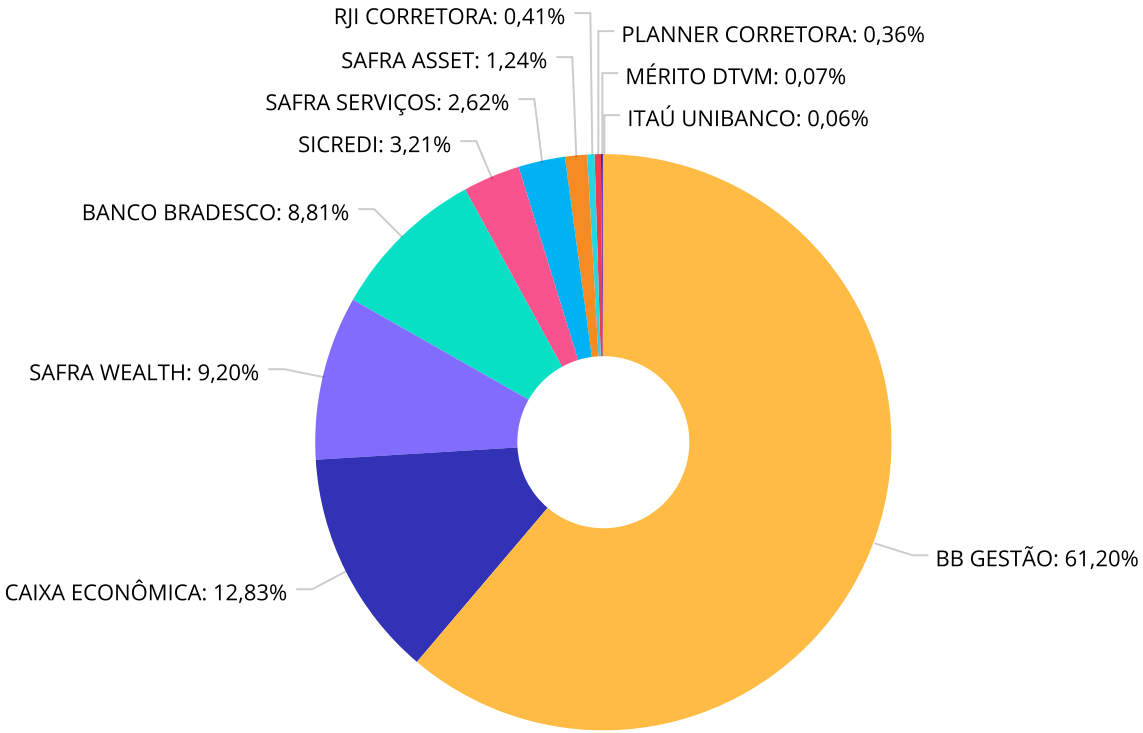
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	4,83%	6,21%	4,33%	13,47%	14,09%	24,60%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,47%	6,93%	2,57%	16,55%	16,13%	27,71%	6,78%	14,26%
S&P 500 (Moeda Original) (Benchmark)	2,62%	12,28%	1,40%	11,74%	18,98%	36,08%	-	-
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3,43%	19,26%	3,64%	17,90%	30,88%	59,99%	4,95%	12,40%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,33%	16,66%	3,18%	15,47%	27,03%	51,94%	5,54%	12,24%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	3,40%	17,92%	3,61%	16,66%	29,70%	57,66%	4,96%	12,53%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	3,40%	17,56%	3,55%	16,38%	29,30%	56,84%	4,97%	12,54%
SMLL (Benchmark)	-1,26%	-6,50%	-5,23%	-16,68%	-2,49%	1,44%	-	-
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,12%	-5,75%	-6,62%	-18,24%	-2,05%	-1,90%	9,41%	23,61%
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	0,51%	10,12%	2,43%	7,28%	15,17%	33,79%	-	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,12%	-0,33%	-0,36%	-0,85%	-0,89%	-28,25%	0,19%	0,84%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

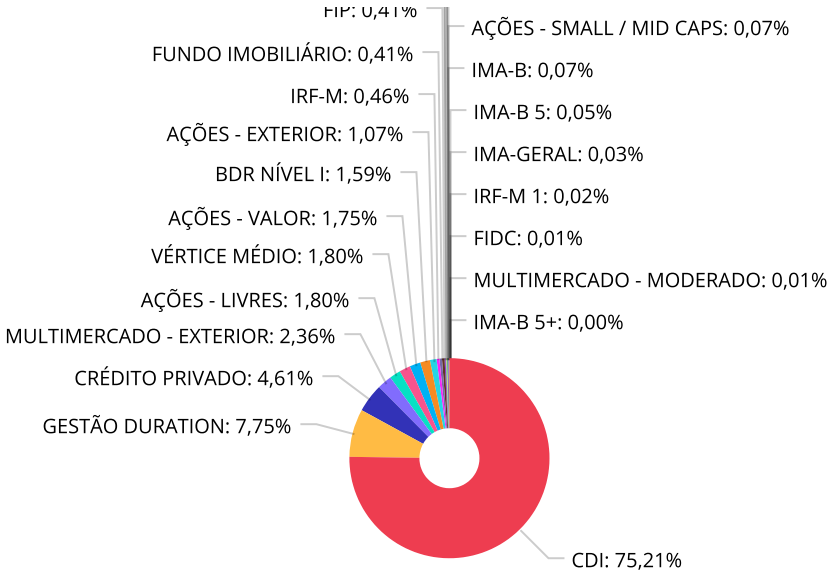
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2026)



BB GESTÃO	145.307.738,88
CAIXA ECONÔMICA	30.466.702,60
SAFRA WEALTH	21.851.926,33
BANCO BRADESCO	20.907.945,83
SICREDI	7.618.228,24
SAFRA SERVIÇOS	6.209.564,87
SAFRA ASSET	2.944.038,24
RJI CORRETORA	970.092,25
PLANNER CORRETORA	848.031,36
MÉRITO DTVM	162.578,50
ITAÚ UNIBANCO	147.193,93

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2026)

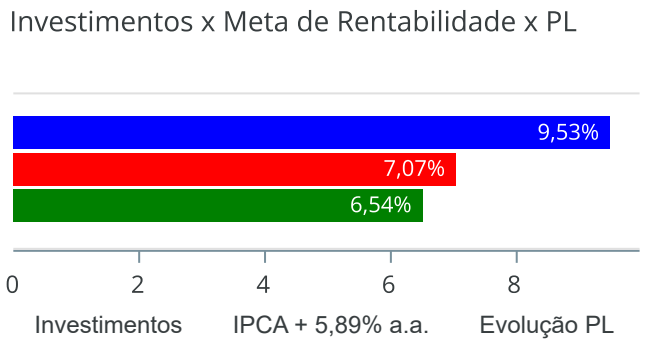


CDI	178.803.475,39	GESTÃO DURATION	18.425.718,91	CRÉDITO PRIVADO	10.961.709,51	MULTIMERCADO - EXTERIOR	5.599.538,14	AÇÕES - LIVRES	4.277.599,08
VÉRTICE MÉDIO	4.267.501,71	AÇÕES - VALOR	4.161.117,44	BDR NÍVEL I	3.773.011,09	AÇÕES - EXTERIOR	2.551.481,63	IRF-M	1.090.702,59
FUNDO IMOBILIÁRIO	980.033,17	FIP	970.092,25	AÇÕES - DIVIDENDOS	348.717,11	DISP. FINANCEIRA	289.764,57	AÇÕES - SETORIAIS	243.587,20
IDKA IPCA 2A	182.705,65	MULTIMERCADO - MACRO	178.537,38	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	173.597,93	IMA-B	164.671,21	IMA-B 5	110.218,70
IMA-GERAL	69.016,08	IRF-M 1	55.184,39	FIDC	30.576,69	MULTIMERCADO - MODERADO	14.143,25	IMA-B 5+	1.104,53

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	219.340.306,44	5.250.119,63	6.985.274,78	221.049.722,15	3.444.570,86	3.444.570,86	1,57%	1,57%	0,81%	0,81%	193,97%	0,75%
Fevereiro	221.049.722,15	6.337.654,58	6.536.139,49	223.136.907,88	2.285.670,64	5.730.241,50	1,03%	2,62%	1,11%	1,93%	135,71%	1,32%
Março	223.136.907,88	3.037.039,40	3.277.595,87	225.155.264,83	2.258.913,42	7.989.154,92	1,01%	3,66%	1,39%	3,34%	109,46%	1,44%
Abril	225.155.264,83	3.049.605,66	4.843.140,93	226.822.442,11	3.460.712,55	11.449.867,47	1,54%	5,25%	1,13%	4,51%	116,49%	1,04%
Maio	226.822.442,11	3.386.534,34	3.985.212,56	228.337.582,55	2.113.818,66	13.563.686,13	0,93%	6,23%	1,04%	5,59%	111,44%	0,90%
Junho	228.337.582,55	2.986.508,58	3.534.193,44	229.802.817,21	2.012.919,52	15.576.605,65	0,88%	7,17%	0,64%	6,27%	114,39%	1,01%
Julho	229.802.817,21	29.643.114,60	30.292.438,86	231.447.933,35	2.294.440,40	17.871.046,05	1,00%	8,24%	0,59%	6,90%	119,43%	0,87%
Agosto	231.447.933,35	116.046.725,14	116.571.291,62	233.675.159,12	2.751.792,25	20.622.838,30	1,19%	9,53%	0,16%	7,07%	134,81%	0,64%



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	3.196,31	0,00	0,00	30.576,69	27.380,38	856,62%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.084,92	0,00	0,00	1.104,53	19,61	1,81%	1,81%	2,02%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	14.402,13	0,00	0,00	14.631,56	229,43	1,59%	1,59%	1,38%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	36.403,62	0,00	0,00	36.980,60	576,98	1,58%	1,58%	1,36%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	111.312,53	0,00	0,00	113.059,05	1.746,52	1,57%	1,57%	1,36%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	4.330.076,38	0,00	126.514,57	4.267.501,71	63.939,90	1,48%	1,50%	0,58%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	73.838,52	0,00	0,00	74.908,46	1.069,94	1,45%	1,45%	0,62%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	106.331,53	0,00	0,00	107.797,19	1.465,66	1,38%	1,38%	0,63%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	74.594,16	0,00	0,00	75.571,77	977,61	1,31%	1,31%	0,60%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	34.206,69	0,00	0,00	34.646,93	440,24	1,29%	1,29%	0,58%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	145.467,32	0,00	0,00	147.193,93	1.726,61	1,19%	1,19%	1,00%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	68.208,11	0,00	0,00	69.016,08	807,97	1,18%	1,18%	0,52%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	54.557,92	0,00	0,00	55.184,39	626,47	1,15%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.991.667,53	0,00	0,00	2.014.156,62	22.489,09	1,13%	1,13%	0,02%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	15.155.979,98	0,00	0,00	15.324.376,99	168.397,01	1,11%	1,11%	0,02%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA F...	5.522.670,86	0,00	0,00	5.583.568,84	60.897,98	1,10%	1,10%	0,06%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	822.447,19	0,00	0,00	831.424,20	8.977,01	1,09%	1,09%	0,01%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.937.614,80	0,00	0,00	6.002.280,38	64.665,58	1,09%	1,09%	0,01%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	21.616.836,03	0,00	0,00	21.851.926,33	235.090,30	1,09%	1,09%	0,02%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.320.789,28	0,00	0,00	5.378.140,67	57.351,39	1,08%	1,08%	0,02%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	4.516.171,23	0,00	437.057,61	4.127.259,55	48.145,93	1,07%	1,11%	0,03%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	314.258,46	0,00	0,00	317.482,08	3.223,62	1,03%	1,03%	1,30%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	45.565,14	0,00	0,00	46.026,96	461,82	1,01%	1,01%	0,43%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	765.495,05	0,00	0,00	773.220,51	7.725,46	1,01%	1,01%	1,30%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	15.245.837,55	2.810.059,26	0,00	18.232.498,02	176.601,21	0,98%	1,10%	0,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	41.874.327,95	0,00	42.160.442,59	0,00	286.114,64	0,68%	1,15%	0,10%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	49.259.791,34	0,00	49.596.230,82	0,00	336.439,48	0,68%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	20.742.655,65	0,00	20.873.544,00	0,00	130.888,35	0,63%	-	-
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	17.023.332,59	92.285.695,24	3.519.106,20	106.398.355,45	608.433,82	0,56%	1,09%	0,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.193.300,67	20.950.970,64	0,00	22.253.695,87	109.424,56	0,49%	1,09%	0,01%
Total Renda Fixa	**212.402.421,44**	**116.046.725,14**	**116.712.895,79**	**214.162.585,36**	**2.426.334,57**	**1,14%**		**0,04%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	145.391,63	0,00	0,00	162.578,50	17.186,87	11,82%	11,82%	25,41%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.541.443,90	0,00	0,00	2.680.355,72	138.911,82	5,47%	5,47%	6,78%
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULT...	1.562.302,18	0,00	0,00	1.615.947,86	53.645,68	3,43%	3,43%	4,95%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	1.005.329,87	0,00	0,00	1.039.552,04	34.222,17	3,40%	3,40%	4,96%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	2.847.168,83	0,00	0,00	2.944.038,24	96.869,41	3,40%	3,40%	4,97%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.469.349,52	0,00	0,00	2.551.481,63	82.132,11	3,33%	3,33%	5,54%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	1.058.286,82	0,00	0,00	1.092.655,37	34.368,55	3,25%	3,25%	4,79%
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	236.717,40	0,00	0,00	243.587,20	6.869,80	2,90%	2,90%	9,68%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDE...	13.955,77	0,00	0,00	14.143,25	187,48	1,34%	1,34%	0,44%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	176.709,28	0,00	0,00	178.537,38	1.828,10	1,03%	1,03%	0,87%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	348.946,97	0,00	0,00	348.717,11	-229,86	-0,07%	-0,07%	7,85%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	971.205,93	0,00	0,00	970.092,25	-1.113,68	-0,11%	-0,11%	0,19%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	683.903,02	0,00	0,00	683.026,75	-876,27	-0,13%	-0,13%	10,58%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	3.327.555,20	0,00	0,00	3.312.270,15	-15.285,05	-0,46%	-0,46%	8,08%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	283.879,78	0,00	0,00	282.302,18	-1.577,60	-0,56%	-0,56%	7,39%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.199.309,97	0,00	0,00	4.161.117,44	-38.192,53	-0,91%	-0,91%	7,18%
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	177.351,98	0,00	0,00	173.597,93	-3.754,05	-2,12%	-2,12%	9,41%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	973.588,76	0,00	119.414,54	817.454,67	-36.719,55	-3,77%	-	-
Total Renda Variável	**23.022.396,81**	**0,00**	**119.414,54**	**23.271.455,67**	**368.473,40**	**1,60%**		**6,34%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, nº 504, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400